ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6494

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Supomos que não é facil imaginar mudança mais brusca que a de Laval: passou dos Conselhos do Estado para a prisão e da prisão para a liberdade.

Em pouco mais de vinte e quatro horas, conheceu a instabilidade da fortuna e a vã gloria de mandar.

Quantos afirmavam que a sua carreira politica estava no fim, reconhecem agora que Laval tem nascente e poente como as estrelas.

Sob que aspecto reaparecerá ele aos olhos atonitos dos seus amigos e dos seus inimigos?

Sendo a politica assás parecida com o teatro, ele deve abalançar-se a qualquer papel digno da espectação geral.

■

Passou ontem o 1.º aniversario do falecimento de Almeida Moreira, fundador e director do «Museu de Grão Vasco». Serviu Viseu, a ponto de merecer em vida a ingratidão de alguns homens que as paixões cegaram.

Muita gente foi, pelas 19 horas, ao cemiterio onde repousa e cobriu de flores a sua campa. Inaugurou-se tambem no Museu o seu medalhão, obra de D. Mariano Benlliure, que o considerava como irmão.

Almeida Moreira era um espirito culto, um apaixonado pelos problemas artisticos e um caracter que não vergava. Voltou-se a uma obra que lhe mereceu sacrificios.

Viseu poderá dizer dele:

—Tudo fez por mim e com uma dedicação que ninguem excederá.

■

O coronel Ribeiro de Carvalho publicou, nos «Cadernos Coloniais» das edições Cosmos, «As Campanhas Ultramarinas de Gomes da Costa». Livrinho escrito por quem consulta os documentos para os interpretar fielmente e extrair deles a lição que encerram.

O coronel Ribeiro de Carvalho, além do seu escrupulo como historiador, está nas melhores condições para apreciar o seu biografado, visto ser um militar para quem a guerra e os homens que a fazem não encerram segredos.

Ainda por cima de tudo isto, tem o melhor espirito critico, sabe pensar e escrever e mostra uma livre isenção que o afasta de qualquer orientação sectaria ou intolerante.

■

E' costume considerar o Natal a festa da familia: os homens abrandam nas suas lutas e as crianças, sentindo-se senhoras da situação, imperam nos lares.

Os sabres de lata decidem assim da marcha da humanidade.

Todos os combates são incruentos e todos os sorrisos vêm do coração.

Jesus inaugura o seu reinado num Presepio. Tem em roda de si os pastorinhos que o adoram. Depois aparecem tambem os Reis Magos, com o ouro, o incenso e a mirra. Se o mundo pudesse fixar-se neste quadro, sem conceber maiores ambições, a felicidade não seria uma palavra sem sentido. O Natal, porém, dura tão pouco como o fumo que sobe pelas chaminés: os povos empenham-se na sua propria desventura e morte. Apaixonam-se pelas quimeras que nascem com o inverno, mas expiram com o outono—de tão cruel melancolia.

■

Anda no ar, nos pregões dos cauteleiros, uma promessa de felicidade—a sorte grande. Quem compra uma cautela admite a hipotese d eser designado pelo destino para ser feliz. Enganadoramente soã aos milhares os que alimentam o mesmo sonho.

Jesus disse que muitos serão chamados, mas poucos os escolhidos. Com a lotaria assim é: em treze mil bilhetes, um só alcança o premio.

Porém, emquanto a roda não anda, a Santa Casa da Misericordia, promotora do acontecimento que faz arfar as esperanças de tantissima gente, lança de novo Portugal e o Ultramar no Caminho das Descobertas.

A João Venancio

Joanissimo

Cada homem é diferente do seu semelhante, a ponto de me convencer que se trata de especies diferentes como o cão e o gato, peor exemplo. Impossivel achar dois inteiramente iguais. Deus formou-nos á sua imagem e semelhança e para isso deu-nos a liberdade.

Este dom maravilhoso, porém, destinado á nossa grandeza, criou a guerra, o crime e a asneira.

Assim mesmo: a liberdade, que nos coloca nas frageis mãos o problema do nosso destino, faz de nós as vitimas rebeldes dum bem que não merecemos.

Não era assim o galo de Esopo que, encontrando uma pedra preciosa na suja estrumeira onde esgravatava, a afastou desdenhoso para o lado, visto ignorar o seu valor?

Quando alguem cava a sua desgraça, seguindo um rumo enganoso, resvaladio, nunca se queixa dos érros que cometeu, mas sim da injustiça que o ilaqueou, da treva que o escureceu. Admitimos graciosamente que os outros se conjuraram contra nós para nos perder e nunca que o insucesso provem da cega aventura em que nos metemos ou da jungada em que embarcámos.

Relanceia a vista em roda de ti, meu caro João Venancio, e verificarás que não te falo de assunto que não conheço: abundam os exemplares, em maior quantidade que as obras primas nas exposições de pintura.

Ontem á noite, quando, após um dia de canceiras e de infiltrações de tedio, entrei em casa, havia alguem á minha espera.

—Que deseja de mim, sr. Tiburcio?

—Venho da parte do sr. Mendes Verdugo, meu vizinho, que me encarregou de o procurar e de lhe pedir, para que v. o visite ainda hoje.

—Como está ele?

—Doentissimo e ralado de desgostos.

—Lá irei depois de jantar. Adeus, sr. Tiburcio...

Pelas vinte e duas horas, abeirava-me, num quarto nevoento e cavernoso, do leito onde o velho perdulario e vagabundo vive destroçado, na gelida tristeza duma existencia em zigue-zague, desconcentrada como os veredas da selva, sempre á procura de tesouros escondidos.

—Que te passa, pobre amigo? Que punhal te trespassa o peito?

Com respiração opressa, exalando dôr e febre, foi-me contando:

—Olha em redor de ti e logo compreenderás o que resta de mim. Das minhas loucuras brotou o que vês—a miseria encoberta, sofrida em quartos alugados e atirada com desespero ao rosto de quantos fingem desconhecer-me. Entre estas quatro sordidas paredes, meço e julgo o que fui, o que sou, o que desejei ser e nunca fui. Em pouco espaço, cabe o espolio dum idealista impenitente.

Tive lagrimas nos olhos e tremores nos labios:

—Animo! Lembraste-te de mim e agradeço a preferencia com que me distinguiste. Vou cuidar de ti, livrar-te dos espectros que te rondam. Tens de sair daqui onde o ar que respiras guarda qualquer coisa de viscoso, funebre. Descansa que amanhã serás transferido para sitio mais humano, de modo que não te preocupes desoladamente com certos problemas graves.

Deixei-o, depois da meia noite, entregue ao sr. Tiburcio, beirão compassivo que, á saida, me confidenciou:

—A's vezes tem alucinações e grita espavorido:

—«Larguem-me, que eu não vou para a força». Receio que venha a perder o juizo!...

—Não pense em tal, sr. Tiburcio. Dentro dumas semanas os pesadelos terão desaparecido e a saude voltará como a estrela de alva, após a noite procelosa Mendes Verduga é rijo, a-pesar da sua aparencia enfermiça.

Antes de me deitar, recordei o passado, a-fim-de reavivar alguns perfis semi-apagados, boemios desiludidos, absortos taciturnamente na bruma e na solidão. Não tive dificuldade em identificar Mendes Verdugo e a sua nevrose saltitante, irreverente, que se traduzia por uma tendencia para descobrir na politica e no jornalismo o exito que lhe escasseou na advocacia. Filiou-se em todos os partidos e acreditou em todos os credos. Adorou João Franco de quem um dia fugiu para um jacobinismo fragoroso e alpestre que o deixou tão sêco e irrascivel, como se comesse gafanhotos no deserto. Era realmente o romeiro das contradições e das variações. Nós riamos da inquietação que o devorava e ele, a fuzilar doestos, replicava-nos:

—A materia governa-vos e vós não lhe sentis o cativeiro.

Apostrofava uns e exaltava outros. Apaixonava-se por uma ilusão e prestes rugia contra ela. Levantava idolos e logo os apedrejava. Recolhia a horas mortas e acordava no dia seguinte, com a pupila a arder, em busca da estrada de Damasco.

Uma vez no Coliseu, em espectaculo de circo, apareceu um palhaço que se transformava, á vista do publico, em tudo que se queria:

—«Faça lá de Cesar, de Napoleão, de Romeu, de Belizario e de Judeu Errante!...».

Num abrir e fechar de olhos, surgia a personagem pedida.

O palhaço, aplaudido e festejado, retirava-se, dizendo:

—Agora não sou ninguem!

Alguem aproximou-se de Mendes Verdugo e fez-lhe ao ouvido:

—Eis a tua comedia, palhaço!

Foi o fim do mundo, porque os dois socaram-se valentemente, provocaram enorme borborinho e a intervenção da Policia, ouvindo-se a voz do provocado a gritar:

—Eu sou um homem de principios! Não tolero insultos...

(Vêr continuação na pagina central)

Ataques da R. A. F.

contra a Italia e o Reich

Fraca actividade aerea alemã

LONDRES, 19 — A-pesar do mau tempo, a R. A. F. atacou com exito, durante a noite passada, objectivos militares em Milão e em Mannheim, se bem que estas operações tenham sido levadas a cabo em menor escala. —(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos de Mannheim

LONDRES, 19.—A maior parte da Imprensa da manhã publica as fotografias oficiais, tiradas durante a noite com o auxilio de fachos luminosos, mostrando os prejuizos causados na cidade de Mannheim, durante as 7 horas em que foi sobrevoada pelos apalhos da R. A. F. Nestas fotografias, vêem-se lavrar pavorosos incendios, tanto ao norte como ao sul da principal estação ferroviaria, enormes incendios tambem no bairro de Lindenhof, bem como os incendios que se espalhavam através das oficinas de peças de armamento «Heinrich Land», além de outros focos de menor importancia. Ao vê-las tem-se a impressão de que estão a arder ambas as margens do Reno.—(Exchange Telegraph).

Ha três dias que não ha alarmes em Londres

LONDRES, 19.—Anuncia-se que desde o dia 16 do corrente, ás 23 horas, quando soou o sinal de que toda a area de Londres estava completamente limpa de aviões inimigos, não voltou a ouvir-se na capital britanica o sinal de alarme aereo. E' este o periodo mais longo que Londres tem estado sem sofrer ataques aereos da aviação alemã, desde que esta iniciou a «blitz krieg» contra a capital britanica.

Durante todo o dia e a noite de ontem, em todo o territorio da Inglaterra não se registaram «raids» nem bombardeamentos aereos.—(United Press).

Comunicado inglês

LONDRES, 19.—Comunicado oficial do Ministerio do Ar referente á actividade inimiga durante a noite passada sobre a Grã-Bretanha: «Sem novidade».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 19.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Em virtude das condições atmosfericas desfavoraveis, as forças aereas alemãs não executaram, durante o dia e durante a noite, senão vôos de reconhecimento armado.

No Canal do Norte conseguimos danificar, seriamente, um navio de comercio, atingindo-o no meio da casa das maquinas. Outro navio mercante, cuja pròa foi destruida por uma bomba pesada, teve de ser abandonado pela sua tripulação.

Na noite de 18 para 19 de dezembro, aviões ingleses lançaram varias bombas na Alemanha do sudoeste, mas os estragos causados em casas são insignificantes. Morreu um civil».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19—Do comunicado n.º 195—«Na Italia do Norte, os aviões inimigos lançaram bombas nas proximidades de Vercelli, causando ligeiros prejuizos em quatro casas; em Milão, onde causaram prejuizos nalguns edificios e 1 morto e alguns feridos; e, finalmente, em Genova onde causaram prejuizos, mas nenhuma vitima».—(Radio Roma).

Vida artistica

Academia Nacional de Belas Artes

Pela primeira vez se abre este ano concurso para o premio «José de Figueiredo», de cêrca de 4.000 escudos, a conferir «ao autor da obra de mais valôr sôbre assuntos de belas artes que revele, juntamente com qualidades de investigação historica, dotes de visão analitica e critica», segundo a propria expressão do testador.

O concurso está aberto de 18 de dezembro a 31 de janeiro proximo, e a ele podem ser admitidas obras de portugueses e estrangeiros que tratem de assuntos relativos a Portugal. As condições estão expostas na Secretaria da Academia Nacional de Belas Artes.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Para inglês vêr».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A estreia da peça americana «A Primeira Legião», que estava marcada para amanhã, no teatro Avenida, efectua-se depois de amanhã, definitivamente, em espectaculo inteiro, ás 21 e 45.

—As personagens masculinas da comedia «As belezas de Sintra» vão ser intepretadas pelos actores Antonio Silva, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Mendonça de Carvalho, Octavio Bramão, Seixas Pereira e Antonio Cruz.

—Começaram os trabalhos de organização da companhia que, numa grande «tournée» pelo país, fará representar, entre outras, a revista «Toma lá cerejas!».

—E' nos dias 11, 12 e 13 de janeiro que se representa no Coliseu dos Recreios a fantasia «Môlho de escabeche», pelo grupo cenico do «Club de Galitos», de Aveiro.

—O espectaculo da proxima primavera, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, far-se-á com a nova revista «A grande parodia», de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana.

—José Alves da Cunha faz hoje a reposição, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «Os Velhos».

—Estão já firmados inumeros contratos para a representação, na provincia, da peça «O Padre Piedade».

—O actor Henrique de Campos, realizador do filme «Um homem do Ribatejo», conferenciou com o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações sobre assuntos referentes a esta produção.

—Em vez de «A prima Basilia», a peça original de um actor de comedia, passará a chamar-se «Onde te porei?...».

—No proximo domingo realiza-se a primeira «matinée» da opereta «O Colete Encarnado».

—A classe teatral aguarda que até o final do ano sejam conhecidas as medidas de protecção que lhe vão ser concedidas, assim como a resolução do pagamento das récitas do Castelo de S. Jorge.

—Vão ser concedidas casas nos bairros economicos aos artistas de teatro, conforme a sua inscrição no Sindicato dos Artistas Teatrais.

—A nova empresa exploradora do Trindade tem já organizado todo o seu programa de espectaculos até ao proximo Carnaval.

—O teatro Avenida, na sua reabertura, apresentar-se-á com algumas obras de alindamento.

—Até depois do Carnaval, as principais cidades da provincia serão percorridas pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que nos seus teatros representará, entre o seu repertorio, a peça de Henry Bataille, «Ternura», solicitada por todas as empresas.

—Os exercicios em saltos e andas constituem uma das interessantes curiosidades da nova companhia de Circo que se estreia amanhã no Coliseu.

—A companhia que vai trabalhar no Sá da Bandeira do Porto apresentará programas apenas de circo moderno, com numeros de grande exito internacional e varios palhaços.

—No Club dos «Galitos», em Aveiro, estão-se a realizar os ensaios da revista-fantasia «Môlho de escabeche», com que o seu grupo cenico virá dar em Lisboa, três espectaculos, no Coliseu, no proximo mês de janeiro.

—O maestro Carlos Dias, director musical da companhia Mirita-Vasco Santana, vai brevemente colaborar na partitura duma peça portuguesa, fazendo a sua estreia como companhia teatral.

«Primeiro amor de Gata Borralheira», no Odéon e no Palacio

O Odéon e o Palacio encontraram o seu Natal num filme da menina mais famosa de Hollywood, Deanna Durbin, um prodigio de mocidade e simpatia, uma cantora de excepcional valor. Esta menina chegou ao cinema e venceu com tal impeto, tão rapidamente e tão numerosamente somou admiradores, que os produtores de filmes entenderam por bem rodeá-la de todos os elementos subsidiarios do mais perfeito e completo exito.

Para este filme, em que ela nasce para o amor, foi escolhido um realizador inteligente, Henry Koster, que soube aproveitar ao maximo as qualidades de Deanne Durbin, criando os melhores atractivos para um argumento feliz em que a menina mais famosa de Hollywood aparece como nova Gata Borralheira, substituida a Fada pelos criados duma familia egoista em que não falta uma vaidosa, o coche pelo automovel da casa, e os lacaios por uma escolta motorizada de simpaticos policias.

E acontece que todos, os da tela e os da plateia, ganham enternecido entusiasmo pela vitoria da menina que com sua simpatia e seus dotes vocais triunfa no baile da fabula é no coração do seu principe encantado—o filho dum milionario.

Em torno de Deanna Durbin aparecem Helen Parish, Robert Stack, Eugene Pallette, Lewis Howard, June Storey e Leatrice Joy. Para dar ideia do exito deste filme bastará repetir as nossas primeiras palavras: O Odéon e o Palacio encontraram o seu Natal...

Complementos interessantes, com um jornal inglês da guerra, um filme de bonecos animados, um documentario de viagens, curiosidades e uma revista musical.—*Visor 41.*

Estreia-se amanhã, no Coliseu, a nova Companhia de Circo

O publico está ansioso por preencher as suas noites com o belissimo espectaculo de alegria que se está anunciando: — a estreia sensacional, amanhã (sexta-feira), no Coliseu, de uma nova companhia de circo, que traz no seu elenco atracções de maravilhar. Programa variado, em que o imprevisto é constante. Um acrobata em andas, cavalos em liberdade, ilusionismo ultra-rapido, poneys futebolistas, um engraçadissimo burro, equilibristas, trabalhos aereos, encantadores bailados, otarios amestrados, projecções luminosas, todo um mundo novo que vai surgir amanhã ante o olhar assombrado do publico. E' claro que não faltam os impagaveis «clowns» parodistas, os reis da gargalhada e uma fantasia comica intitulada «A ascensão á estratosfera». Por tudo isto e pelos preços, que são baratissimos, ninguem quere faltar á imponente estreia de amanhã. Bilhetes á venda. Sabado: primeira «matinée».

Coliseu dos Recreios
Café Restaurante do 1.º andar

Tendo a *Pastelaria Ferrari*, deixado em 10 do corrente, a direcção daquele estabelecimento, vem prevenir o comercio para apresentar as suas facturas na Rua Nova do Almada, n.º 93.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inacia de Matos Fernandes Homem, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria da Pureza José de Melo Borges de Medeiros, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Eduarda Pousão Pereira de Figueiredo Sepulveda, D. Maria Almerinda Gomes de Lemos, D. Maria Amelia Leite Mota, D. Stela Castanheira Nunes e D. Suzete Sabido da Silva.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—Patrocinio de S. Vicente de Paulo.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Conceição ao Caldas; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, terço de benditos.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos, e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

Uma testemunha de defesa
agrediu a tiro uma testemunha de acusação

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, com um tiro de pistola no ventre, o trabalhador Manuel dos Santos, de 32 anos, residente em Alcacer do Sal, que ali foi agredido por um individuo de nome Francisco, que era testemunha de defesa no mesmo processo em que ele era testemunha de acusação.

O FEITO DE CHAIMITE

A Agencia Geral das Colonias, com a colaboração da «Mocidade Portuguesa», está a preparar uma comemoração do feito de Chaimite, que revestindo embora o ar da maior simplicidade, seja contudo uma homenagem a essa figura inconfundivel que se chama Mousinho de Albuquerque.

Malinhas para senhora

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados, R. AUGUSTA, 254, esquina de Santa Justa.

Beleza do Rosto
Limpeza 10$00
VÉNUSIA. R. S. Nicolau, 59-2.º

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades. Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Um grande e sensacional acontecimento
1.ª representação da peça em 5 actos do Visconde de Almeida Garrett
A SOBRINHA DO MARQUÊS
Com uma curiosa e moderna encenação — Guarda-roupa rigoroso da epoca
Direcção de **Amelia Rey Colaço** e **Robles Monteiro**

AVENIDA
DEFINITIVAMENTE
Depois de amanhã
A's 21 e 45 H.
ESTREIA DA PEÇA AMERICANA
A Primeira Legião

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O maior exito dos ultimos anos
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
Domingo: «Matinée» e duas sessões

OURIVESARIA DA GUIA
R. Martin Moniz, 2 a 10
Tel. 2 8836 — LISBOA
R. da Mouraria, 7 a 11
Junto á Capela de N. S. da Saúde
JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
OURO e RELOGIOS das melhores marcas

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
O espectaculo do dia
Para inglês vêr
3 actos de constante gargalhada
com **Maria Matos** e **Antonio Silva**
Domingo: «matinée» e duas sessões

São Luiz — Te. ?7172 — A's 21,30 horas
Expiação sem crime
«Blackmail»
com Eduardo Robinson e Ruth Hussey

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Um noivo para três noivas
«Honeymoon in bali»
com Madeleine Carrol, Fred Mc Murray e Akim Tamiroff

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
Aventuras de Robin dos Bosques
com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O Feiticeiro de Oz
(Wizard of Oz)
filme colorido da M. G. M. com Judy Garland, Franck Morgan, Billie Burke, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Não brinques com o amor
(Don't gamble with love)
com Ann Sothern e Bruce Cabo.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CAPITOLIO — Telel. ?7493 — A's 21 horas
Nossa Senhora de Paris
A lei do crime

REX — Telef. 2 ?965 — A's 21 e 15
Pão Nosso
A' MARGEM DA LEI

ROYAL — A's 21 e 30
O «SAINT» REVOLTA-SE
Voltaram cinco

TERRASSE — Telef 2 9017 — A's 21,15
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A VERDADEIRA GLORIA
Veterinario á força

CENTRAL — TEL. 24381
Telef. 24381—Ás 21 e 15
Bairros Sociais — Hoteis dos Sarilhos. Preferencia ao Socios dos Sindicatos, L. P., B. N. e M. P

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
Escandalo na sociedade
Injusta acusação

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O regresso de Franck James
com Henry Fonda

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

A Repartição de Santa Marta informa:

«Acêrca do pão, salienta-se mais uma vez que as padarias que não tenham á venda o pão de 2.ª são obrigados a vender o de tipo unico pelo preço daquele.

—Estão a ser controladas as vendas feitas pelas firmas recebedoras de manteiga das ilhas, chegada no «Carvalho Araujo», num total de 50 toneladas, a-fim-de se evitar o açambarcamento e a especulação com este produto.

—O lucro excessivo na venda do leite proveniente da região de Aveiro, para a capital, continua a originar processos por especulação.

Foi processada a Leitaria Moderna, de Lousa, por esse motivo:

—Foram processadas:

A União Industrial, Limitada, da rua dos Sapateiros, por cobrar uma taxa exagerada pelo transporte de azeite, disfarçando dêste modo o aumento do preço do artigo; o comerciante Albino Mateus, por preço excessivo na venda de sal por grosso, e o comerciante Francisco Simões, com mercearia na rua dos Cordoeiros, por especulação na venda de toucinho.

—Foram condenadas no Tribunal Militar Especial as firmas Pestana, Branco & Fernandes, Limitada, e Sociedade Luso Electrica, Limitada, respectivamente, em 13.000$00 e 350$00».

FESTA DE BENEFICENCIA

Realiza-se no proximo dia 22, pelas 15 horas, no teatro da Trindade, a festa anual dos alunos da Escola de Manuel Bernardes, cujo produto reverterá a favor da Caixa dos alunos pobres da mesma escola. Será representada a engraçadissima opereta em 3 actos, original de D. João da Camara, «O Solar dos Barrigas», ensaiada por Lucilia Simões e Mario de Sampaio Ribeiro. Os bilhetes podem ser requisitados na bilheteira do teatro e pelo telefone da escola (5 7089).

MUTUALISMO

Da mesa da assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa recebemos um exemplar do relatorio e contas da direcção e do parecer do conselho fiscal, e um oficio em que nos comunica que foi aprovado um voto de agradecimento á Imprensa de Lisboa.

O leilão desta noite

Realiza-se hoje, ás 14 e ás 21 horas, no Largo de Arroios, 271, um grandioso leilão do restante recheio do **Palacio do Conde da Guarda** e que consta de: Belos quadros a oleo de autores nacionais e estrangeiros, antigos e contemporaneos; gravuras e aguarelas de consagrados mestres, finas porcelanas das Indias, China, Japão, Saxe, etc. Riquissimas pratas, serviço de jantar austriaco, lustres decristal, etc., etc. Muitas e ricas mobilias serão igualmente vendidas pelas maiores ofertas, assim como uma grande colecção de livros, de entre os quais existem varias obras de Wenceslau de Morais, tais como Traços do Extremo Oriente, etc.

Convem lembrar que **tudo será vendido em ultima praça sem reserva de preço.** Dirige esta rica almoeda J. Afra, telefone 5 1810/4 6873.

Leilão de livros

Termina amanhã o interessante leilão de livros que Arnaldo H. de Oliveira vem realizando na Casa Liquidadora, R. do Alecrim, 70, indo á praça as magnificas obras do Suplemento do catalogo.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO À VENDA NAS OURIVESARIAS

Candido Fraga Rodrigues

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Josefa Dominguez Fraga, seus filhos e netos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu chorado marido, pai e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja dos Jeronimos para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a antiga Agencia Funeraria de Ricardo Henriques, rua das Pedras Negras, n.º 9.

NATAL E ANO BOM

«Natal do caixeiro desempregado»

Estão-se ultimando os trabalhos de organização do «Natal do Caixeiro Desempregado», iniciativa do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa que, sob o patrocinio de alguns Gremios de natureza comercial, em especial a União de Gremios de Lojistas de Lisboa, se realiza mais uma vez este ano. Pede-se a todas as firmas e organismos que ainda não responderam ás circulares dimanadas deste Sindicato Nacional o favor de o fazer, a-fim de se proceder ao apuramento final.

Exposição de arte e bibliografia infantil

A Camara Municipal de Lisboa, prosseguindo na sua louvavel acção cultural, inaugura no proximo sabado, pelas 16 horas, no palacio Galveias, no largo Dr. Afonso Pena, uma exposição de arte e bibliografia relativa á criança, na qual figuram todos os escritores que á literatura infantil se têm dedicado entre nós.

Na secção artistica, ha tambem interessantes ilustrações dos nossos mais ilustres desenhadores.

Colaboraram amavelmente nêste certame, cedendo especies, o Museu de Arte Antiga, o Museu de Arte Contemporanea e o Museu-Escola João de Deus, e os srs. Henrique Marques Junior, Agostinho Fernandes, dr. João de Deus Ramos, professor Henrique de Vilhena, dr. Manuel Vicente Moreira, dr. Afonso Lopes Vieira, Raul Lino, Felipe Rodrigues, Luis Chaves, herdeiros de Ana de Castro Osorio e todas as livrarias editoras da capital.

No Posto de Protecção á Infancia da praça do Brasil

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Posto de Protecção á Infancia e Dispensario de Higiene Social, instalado na praça do Brasil, procedeu hoje á distribuição de quatrocentos enxovais ás crianças que frequentam aquele posto.

A' distribuição procedeu o sr. dr. Antonio de Pina Junior, coadjuvado por algumas senhoras visitadoras sanitarias e por pessoal do posto.

Com a distribuição, terminou a exposição dos enxovais, que foram confeccionados pelas visitadoras sanitarias.

Um bôdo em Belmonte

BELMONTE, 19.—Não quís o delegado do Governo deste concelho, sr. dr. João Filomeno Afonso dos Santos, deixar expirar o ano das comemorações centenarias sem que o seu fecho fosse assinalado com uma larga distribuição de roupas e agasalhos aos pobres de Belmonte. E coadjuvado pelo rev. paroco da freguesia, padre José Franco de Matos, e por algumas senhoras, levou algum conforto a cêrca de 100 familias mais necessitadas de Belmonte.

Foram distribuidos 80 cobertores de lã, 6 peças de flanela em cortes de 3 metros, 9 duzias de camisolas, 20 duzias de pares de meias e 15 chales, e ás crianças 53 «pull-overs», 15 duzias de pares de meias e roupas interiores de flanela. Foi a maior esmola aos pobres feita até hoje, em Belmonte.

Ministro da Republica Dominicana

O novo representante da Republica Dominicana em Portugal, que ontem entregou as suas credenciais, como ministro, ao sr. Presidente da Republica, é o sr. Max Henriquez Urena.

O sr. Federico Llaverias, secretario da nova legação, exercera até agora o cargo de encarregado de Negocios.

Profissionais da Imprensa

Depois de amanhã, sabado, ás 17 e 30, reune-se a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, em segunda convocação, para eleger os corpos gerentes e votar o orçamento de receitas e despesas para 1941.

NOVIDADE LITERARIA

HELENA WILLFUER

por VICKI BAUM

O romance que acaba de aparecer pode considerar-se uma obra notavel que mais uma vez nos mostra a «garra» de Vicki Baum—a moderna e inconfundivel romancista.

Helena Willfuer é uma estudante de quimica, pobre, mas ambiciosa de gloria e que, sózinha no mundo, aceita o amor dum colega, um ser fraco que ama a morte como a ama a ela. Porém, no fundo da alma desta rapariga singela que adora a vida, onde espera triunfar **a-pesar-de tudo**, vive um sentimento oculto, impreciso mas dominante: ama intensa mas inconscientemente o seu professor de quimica!

E ela, que se propõe seguir a vida em linha recta, torna-se mais tarde mãe; mas no seu coração a imagem de Ambrosius—o professor—não se apagara...

A dois passos da morte a que o seu companheiro procura arrastá-la, Helena reage. E depois de Deus ter pôsto á prova a tempera da sua alma, surge finalmente, com a gloria e o amor, a felicidade—a sua felicidade!

Um volume brochado 10$00—encadernado 15$00

Remessas pelo correio á cobrança

Pedidos á **Livraria Civilização**—Editora—Rua do Almada, 107, 1.º—Porto ou á **Casa do Livro**—Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa—Depositária.

UM GRANDE ACONTECIMENTO

EVA DO NATAL

UM EXITO NUNCA IGUALADO

MILHARES DE ESCUDOS DE PREMIOS

ESTÃO EM DISTRIBUIÇÃO OS ULTIMOS EXEMPLARES QUE RESTAM

UMA FORTUNA POR DEZ ESCUDOS

Pedidos á Editorial Organizações, Limitada

Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

19 de Dezembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1. 10.	930$ 0	928$00	935$00
Consolidado 4 %. P. 10.	960$00	958$00	
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.010$0	1.010$00	1.011$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.125$00	1.120$00	1.1 0$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.039$0	1.042$00
Externas 1.ª serie	—	1.360$00	1.400$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie 5%	110$00	110$00	112$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	102$00
Portugal port. T. p	1.030$00	1.025$0	1.040$00
Fidelidade	—	—	
Nacional	—	—	650$00
Tagus	—	1.280$00	—
Sagres	1.225$00	1.220$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	145$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	495$00	490$00	500$00
Cimentos Tejo	—	371$00	390$00
Cimentos Leiria T. p.		370$00	400$00
Credito Predial port.	7$10	7$10	7$20
Gás e Electricidade cp.	144$ 0	143$50	144$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	340$0	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	120$00	121$00
Portugal e Colonias	84$00	—	—
Nacional Navegação T. p.	290$00	29 .$0	291$00
Colonial de Navegação	153$00	153$00	154$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	340$	345$00
n. Farmaceutica		315$10	
Portuguesa de Tabacos	355$00	351$00	357$00
Tabacos de Portugal	286$00	286$00	287$00
União Electrica Portug.	2 $	211$ 0	220$00
Cassequel	303$5	303$00	303$50
Agricola das Neves	281$00	280$00	282$00
Agricultura Colonial	—	175$00	180$00
Açucar de Angola	—	545$00	552$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	82$00	82$.0	82$50
Ilha do Principe	275$00	275$00	278$00
Zambezia T. 25	—	16$20	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	103 $0	103$00	105$00
C. P. 6 %	140$00	140$00	141$00
C. P. 6 % Beira Baixa	142$50	—	143$50
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.			
E. N. 1 Moagem 5 % T. p.	948$00	946$00	950$00
União Elect. Port. 5 %	103$50	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 T. p.	109$00	108$00	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	100$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$05,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$75,0	5$85,0
Rio de Janeiro	—	1$70,0
Libras ouro	198$00,0	203$00,0

«Mocidade Portuguesa»

No Centro n.º 54 da M. P., no Instituto Lusitano, na avenida Grão Vasco, 56, em Benfica, realizam-se nos dias 21 e 22, no salão-gimnasio, grandes festas cujo produto se destina á aquisição de fardas da «M. P.» para os filiados pobres. Haverá um acto de variedades, sendo representados dois episódios e duas comedias.

Eva tentou Adão...

O mundo inteiro sabe que Eva tentou Adão com a maçã... mas procedeu assim porque nesse tempo não havia o delicioso café de

A MULATINHA

A casa de cafés por excelencia

106—Rua dos Cavaleiros—114

Telefone 2 2395

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Amalia Rodrigues

Hoje: (das 21 até de madrugada). Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Domingos Silva, Frutuoso França, o imitador HUMBERTO MADEIRA, Jaime Santos, Martinho d'Assunção e reaparição da popular cantadeira **Amalia Rodrigues.**

Entrada: 2$50 **Consumo 2$50**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. Tel. 25676

Hoje, **Noite da Moda: BERTA CARDOSO,** Maria Pereira, Jose Pereira, Augusto Pereira e o cantador de fados e tangos Modesto Maia. Consumo 1$80.

UM BOTANICO ILUSTRE

O prof. Teles Palhinha

despede-se amanhã dos seus alunos *da Faculdade de Ciencias*

Na Faculdade de Ciencias dá a sua ultima lição amanhã, ás 9 e 30, o sr. dr. Rui Teles Palhinha, que durante as proximas ferias vai ser atingido pela lei do limite de idade.

O prof. dr. Rui Teles Palhinha, um dos mais brilhantes da Universidade de Lisboa, conserva ainda intactas, ao passar esta data da sua vida, todas as suas qualidades de mestre eminente, toda a vivacidade do seu espirito energico, dinamico.

Abandona a sua catedra de Botanica após 36 anos, deixando saudades em muitas gerações que admiraram a sua inteligencia vigorosa, aliada a dotes excepcionais de conferencista que faziam dele um pedagogo de alto valor, sempre escutado com elevado interesse. Numerosos biologistas trabalharam sob a sua direcção, e no campo didatico da Botanica publicou, em colaboração com o saudoso prof. Pereira Coutinho, a 2.ª edição da «Flora de Portugal», e com o dr. Gonçalves da Cunha «Curso de Botanica».

Natural dos Açores, formou-se na antiga Faculdade de Filosofia, em Coimbra, e cêdo iniciou o professorado nos liceus, sendo depois reitor do antigo liceu de S. Domingos. Foi então que João Franco o encarregou, com o arquitecto Ventura Terra, da construção do liceu de Camões, e da aquisição do material pedagogico para aquele e outros liceus do país. De todas as missões se desempenhou notavelmente o sr. dr. Rui Teles Palhinha, que foi tambem professor e director da Faculdade de Farmacia, e vereador do municipio de Lisboa, já no regime republicano.

A aplicação da lei do limite de idade considera-a justa, irremediavel.

—Sou até contrario á possibilidade de continuação que a lei faculta, e só uma vez agi em contrario: quando a estima e o respeito me levaram, em tais casos, a instar junto do professor Pereira Coutinho pela aceitação da oferta de continuidade que lhe era feita pelo ministro Ginestal Machado. O

Dr. Rui Teles Palhinha

meu saudoso amigo e colaborador respondeu negativamente, com toda a dignidade do seu caracter, ainda que afirmando haver sempre possibilidade de continuar a servir fora da catedra.

Nada mais nos quís dizer o prof. dr. Rui Teles Palhinha.

Conhece como ninguem as arvores do Jardim, viu nascer muitas delas, tratou-as nas suas doenças, salvou-as muitas vezes, ás do Jardim e a outras de Lisboa.

E os jornalistas lembram-se das muitas vezes que ouviram ao prof. dr. Rui Teles Palhinha diagnosticos infaliveis acêrca dos males das arvores das avenidas, indicações de remedios que deram resultado e de operações confirmadas pelo tempo.

A João Venancio

(Continuação da 1.ª pagina)

Longe vão os tempos em que acontecimentos desta sorte interrompiam um espectaculo apreciado e desencadeavam tumultos ciclopicos. Mendes Verdugo eclipsou-se, por alguns meses, mas, quando tornou ao nosso risonho convivio, vinha mais hirsuto e bravio na sua barba espinhosa:

—O mundo alarga-se para mim e aspiro á felicidade universal...

Perdi-o de vista até ontem á noite. Não ouso dizer que os fados lhe foram propicios. Aprendeu pelo menos a sofrer—o que imprime um encanto novo aos seus velhos desencantos. Não o esqueças nas tuas orações.

20 de dezembro de 1940.

MANUEL

ACABA DE APARECER

PASTEUR

A vida admiravel do grande sabio

Por F. M. ZWEIG-WINTERNITZ

«Nos momentos como o actual, em que o fatalismo da guerra caiu sobre todos, ameaçando destruir a fé, a coragem e a vontade optimista dos homens, torna-se forçoso—indispensavel—olharmos para a vida dos grandes mestres da Vida, conhecermos intimamente as obras dos iluminados que se bateram com coragem e ternura infinitas pelo bem da Humanidde e dos quais Pasteur, pela grandeza do seu saber e da sua alma, é o mais alto expoente».

Um volume brochado, 12$00—Encadernado, 17$00.

Remessas pelo correio, á cobrança.

Pedidos á **Livraria Civilização**—Editora—Rua do Almada, 107, 1.º—Porto ou á **Casa do Livro**—Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa—Depositária.

"O Pão Quente"

A CASA QUE TEM OS

6.000 CONTOS DO NATAL

ROSSIO, 19 e 20 (Proximo do Café Nicola)

Expede-se para toda a parte

O NATAL DOS POBRES

do «Diario de Lisboa»

Dar aos pobres é emprestar a Deus! Não é conquistá-lo, mas retribuir um pouco do muito que ele nos dá. A nossa alegria de viver, a luz do nosso lar, as possibilidades materiais do nosso trabalho, as justas esperanças que nós pomos no futuro, tudo quanto, a-final, se traduz na existencia em bem-estar fisico e espiritual. Tudo isto sentimos, mais profundamente, agora, com a aproximação do Natal. E' preciso vestir os nus, dar pão aos que têm fome, e aliviar os que sofrem. São tantos! Por muito pouco que tenhamos devemos contribuir para essa obra de piedosa solidariedade humana. Não é justo que nesse dia haja quem nada tenha para o consagrar. E' só um dia, um dia que redime um ano inteiro de miseria que aplaca as almas e as faz ter fé e confiança no futuro. Façamos, por isso, contribuindo com o que pudermos para esta subscrição. Destina-se ela a ser dividida em esmolas de dez escudos—o que é pouco—mas são tantos os atestados de pobreza, devidamente reconhecidos pelas Juntas de Freguesia, que a verba já recebida não chega para atender todos. Um pouco mais de esforço, leitores generosos. Precisamos atingir a mesma verba do ano anterior. Já não falta tudo. O resto será preenchido com a vossa caridade, sempre tão espontanea e fecunda em obras de caridade. Contribui, pois, para o Natal dos Pobres!

Transporte..	5.015$00
E. C. R....	20$00
Por alma do Patrão Lopes...	10$00
Feu Hermanos, de Portimão	50$00
B. P. & S. M.	200$00
Anonimo	50$00
A transportar...	5.345$00

O INCENDIO DE ALCANTARA

provocou prejuizos avaliados em 2.000 contos

Ontem, pouco antes da meia noite, declarou-se um violento incendio em três armazens da Administração do Porto de Lisboa que ficam no cais de Alcantara, em frente da rua tenente Valadim, onde se encontravam armazenadas mercadorias em fardos.

O incendio foi violentissimo, tendo os bombeiros tido um trabalho extenuante para o dominar e evitar que ele se propagasse a uma pilha de carvão que estava perto. Um dos barracões está destruido e os fardos ficaram queimados.

A's 15 e 30 ainda não tinha terminado o rescaldo.

Só depois de o fogo estar completamente extinto se poderá verificar se ali se encontram carbonizados os cadaveres de dois individuos que ali estavam a dormir com Antonio Tavares Ferreira, de 20 anos, ceramica, que veio de Marrocos ha 8 dias, e que não tem residencia, em Lisboa, e Joaquim Mendes de 48 anos, que tambem ali se encontrava. O primeiro, quando acordou, estava já envolvido em chamas ficando com as costas cheias de queimaduras. Foram ambos presos por um agente privativo da Administração do Porto de Lisboa, a quem declararam que não conhecem a identidade dos seus companheiros de infortunio que ali dormiam.

Presume-se que o fogo fosse originado por qualquer ponta de cigarro aceso que caisse entre os fardos. Ha a impressão de que o incendio devia ter começado ás 21 horas.

As inspecções de Weygand

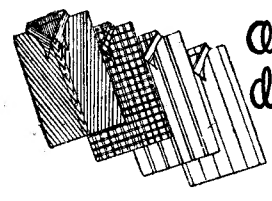
TANGER, 19.—Durante a sua viagem de inspecção através da Africa francesa do Norte, o general Weygand visitou uma serie de estabelecimentos militares e civis em diversas cidades. —(D. N. B.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12°,8; minima, 6,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,6; minima, 9°,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Possibilidade de nevoeio e ceu geralmente limpo. Vento variavel, fraco. Temperatura sem grande modificação.*

camisas elegantes para os elegantes



armazéns do rossio

rossio 79

A atitude americana

Os Estados Unidos *aviões,* no valor

WASHINGTON, 19.—Segundo calculos feitos por tecnicos da especialidade, a realização do plano de auxilio á Grã-Bretanha formulado pelo presidente Roosevelt, compreende um valor superior a 600 milhões de libras esterlinas, em aviões e navios de guerra, «tanks», peças de artilharia e munições. Nesta importancia não estão incluidos 500 milhões de libras esterlinas, destinados á compra de material de guerra diverso já encomendado pela Grã-Bretanha.

O resultado mais importante a esperar da realização daquele plano consiste em permitir á Inglaterra dispôr dos recursos sem fim da industria norte-americana para os seus abastecimentos de guerra. Mas o plano do presidente Roosevelt oferece ainda outros aspectos muito dignos de nota. Em primeiro lugar, nos termos das suas bases, os fabricantes norte-americanos receberão o pagamento integral dos artigos que produzirem e fornecerem. Esta circunstancia é muito importante porque alguns desses fabricantes, que aliás constituem uma pequena minoria, receiam que a Grã-Bretanha não tenha capacidade para pagar as remessas que lhe forem entregues. Presentemente, todos eles adquiriram a certeza absoluta de que tal não sucederá. Em segundo lugar, depois de que a guerra tenha o seu termo, não ficará existindo um problema de dividas cuja consequencia seria lançar a confusão nas relações entre os dois países e azedá-las.

Há já quem sugira, em relação á

Atropelamento mortal

duma criança no campo de Santana

Ao principio da tarde de hoje, no campo de Santana, em frente do ministerio da Educação, um automovel atropelou uma criança de 8 anos, de nome Hortense da Anunciação Santos, residente na calçada de Santana, 114, 2.º, que regressava da escola juntamente com outras.

A infeliz caiu desamparadamente na valeta com graves ferimentos e ali se conservou durante mais dum quarto de hora, pois não foi permitido socorrê-la, embora désse ainda sinais de vida. Chegou ao hospital já morta. O pequeno cadaver foi removido para o necroterio.

O *chauffeur* do automovel chama-se Domingos de Oliveira, de 61 anos, rua da Alegria, cadaver foi removido para o Necroterio.

A INFANTARIA DA G. N. R.

fez hoje a demonstração final da sua instrução

Num dos campos de exercicios da Escola Militar e com a assistencia do sr. general Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R. e de numerosa oficialidade, efectuou-se esta tarde a demonstração final da instrução dos batalhões n.os 1 e 2 daquela corporação.

Os exercicios, em que tomaram parte cêrca de 800 homens, constaram de manejo de arma sem comando, esgrima de baioneta, manejo de metralhadoras, lançamento de granadas, manejo de morteiros e, por ultimo, de uma serie de provas desportivas e de um numero de canto coral.

Os exercicios demonstraram o excelente aproveitamento dos soldados, os quais ouviram merecidos aplausos da assistencia.

BEBA TEL. 2 1649

Agua Radium

A «bola» dos 6.000 co

já está na esfera

Mas, o seu «numero» ainda s

Casa d

Rossio, 119 e 120 (do

na

idos fornecerão á Inglaterra

navios, «tanks», artilharia e munições de mais de 600 milhões de libras

parte do plano do presidente Roosevelt que se refere aos pagamentos ou devoluções de material cedido ou emprestado, por consequencia o seu pagamento em generos, que lhe seja introduzida uma modificação no sentido de os Estados Unidos da America do Norte poderem, depois da guerra, receber outras mercadorias diferentes em troca e que lhe sejam mais uteis no tempo de paz.

Um terceiro aspecto sobre o qual aquele plano se nos apresenta é o que se refere á circunstancia de a Grã-Bretanha poder evitar, após a guerra, o perigo da depressão nos fornecimentos de mercadorias aos Estados Unidos.

Além disso, ha ainda a notar que nos termos do mesmo plano, o congresso dos Estados Unidos da America do Norte não será obrigado a lei da Neutralidade, nem a revogar a lei Johnson.

E' opinião geral nos Estados Unidos que os exitos alcançados pelas armas britanicas no Mediterraneo e no Egipto constituem em parte a causa do incremento que se nota na decisão dos Estados Unidos, no sentido de prestarem auxilio á Grã-Bretanha. Estes exitos provam, indiscutivelmente, que a Grã-Bretanha está em via de ganhar a batalha em que se empenhou pela democracia e a nação norte-americana não pode correr o risco de ficar perante a historia com a responsabilidade de não lhe ter dado qualquer apoio pelo facto de não lhe fornecer as armas por meio das quais aquela vitoria poderia ser obtida.

Os criticos que mais se têm ocupado deste assunto salientam que existe nos Estados Unidos uma solução de continuidade, entre a vontade de produzir abastecimentos de guerra e a produção efectiva e real.

O presidente Roosevelt limitou-se a apresentar um esboço do seu plano que bastasse para satisfazer a natural curiosidade do publico desde já, mas supõe-se que o Governo se verá obrigado a chamar a si a direcção superior de algumas fabricas de materiais de guerra que não apresentem um aspecto, suficientemente, «de cooperação».—(Exchange Telegraph).

A repercussão na Imprensa norte-americana

NOVA YORK, 19—O presidente Roosevelt tem apresentado em debate perante a opinião publica tão grande numero de ideias novas, no que diz respeito á melhor forma de prestar auxilio á Grã-Bretanha, que muitos dos comentarios que aparecem na Imprensa saem um pouco do normal. Com excepção do «Herald Tribune», nenhum dos jornais da manhã fez quaisquer considerações sobre o assunto em artigo de fundo, se bem que o projecto formulado pelo presidente seja apresentado em lugar de destaque na primeira pagina de todos esses periódicos.

O «Daily News» diz que o presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte apresentou «um novo método, que não tem paralelo possivel, o qual assegurará a vitoria da Grã-Bretanha sobre a Alemanha».

Os cidadãos norte-americanos não ligam uma importancia muito especial á maneira como aquele auxilio é ou será prestado, contanto que a Grã-Bretanha seja ajudada de forma a poder adquirir tudo o que necessita. E' assim que o «Herald Tribune» afirma: —«Seria muito melhor para este país reconhecer pura e simplesmente, e desde já, que os fornecimentos de material de guerra feitos á Grã-Bretanha, depois de ter sido ultrapassado certo limite, deverão ter um caracter essencial e inevitalvelmente, de uma oferta. Foi para nós do maior agrado registar os progressos manifestados pelo presidente Roosevelt no campo das realidades e confiamos em que, na ocasião em que o plano de auxilio á Grã-Bretanha fôr proposto á apreciação do «Congresso», todo o país estará pronto para aceitar da mesma forma toda a verdade».

O «New York Times», por seu turno, escreve: «A revelação de importancia fundamental que trouxemos da ultima recepção concedida pelo Presidente aos representantes da Imprensa é constituida pelo facto de que o primeiro magistrado da nação espera poder encontrar, o mais cedo possivel, o caminho para ir de encontro ás necesidades da Grã-Bretanha, no que diz respeito a toda a especie de elementos essenciais indispensaveis para levar a Alemanha á derrota».

O «New York Sun» diz: «O problema real consiste em conseguir que programa de defesa dos Estados Unidos da America do Norte prossiga na sua execução com a maior velocidade possivel. Não ha duvida nenhuma de que o dispositivo, que consistirá em emprestar mercadorias á Grã-Bretanha em lguar de dolares, pode oferecer vantagens».

Raymond Clapper, um dos jornalistas mais conhecidos em Washington, num artigo publicado no «New York World Telegram», chama á atenção dos seus leitores para o facto de que o aspecto mais interessante das palavras de Roosevelt reside em o Presidente considerar o auxilio á Grã-Bretanha, como a melhor forma da defesa imediata para os Estados Unidos da America do Norte.—(E. T.).

Bombardeamentos de represalia
sobre a Indochina francesa

BANCKOK, 19.—As forças aereas do Sião levaram a cabo «raids» de represalias em larga escala sobre sete cidades importantes da Indochina francesa, 3 das quais, segundo comunicam, «se encontram bombardeadas a ponto de não poderem ser reconhecidas». O comunicado oficial de terça-feira diz: «Devido aos ataques dos bombardeiros franceses, terminaram quaisquer esperanças na possibilidade de um acôrdo pacifico.—(Exchange Telegraph).

TENTATIVA DE CHANTAGEM

Estão presos, nos calabouços do Torel, o droguista Alvaro José e o ex-empregado da Companhia Portuguesa de Pesca José Francisco Damasio, acusados dum caso de chantagem. Em tempos, a Companhia de Pesca deixou de comprar drogas ao referido droguista. Aqueles dois individuos conluiaram-se para um acto de chantagem, com o fim de apanhar 100 contos á referida Companhia, e ameaçaram os directores, numa conferencia que tiveram com eles, de os denunciar ao Contencioso das Alfandegas pelo descaminho de mercadorias aos direitos. O droguista Alvaro José Marques exibiu então uma carta passada pelo Damasio.

Os directores da companhia entregaram o caso á P. I. C., que prendeu os autores da chantagem.

Conselheiro Antonio Pedroso Barata

ABRANTES, 19.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje o sr. dr. Antonio Pedroso Barata, de 85 anos, antigo juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. Era natural da Sertã e estava ligado ás melhores casas de Abrantes. Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Fialho da Silva Pedroso Barata. O extinto era cunhado do comendador sr. dr. Solano de Abreu.

ntos do Natal
le extracções da Misericordia....
e encontra no sortido feliz da
a Sorte!
lado da Rua da Betesga)

A SOLIDARIEDADE ANGLO-SAXONIA

O comissario norte-americano para a produção de guerra, Knudsen, afirmou que se os Estados Unidos não intensificarem, com rapidez, o seu auxilio á Grã-Bretanha, este país atravessará brevemente uma crise. O secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, acrescentou que o primeiro semestre de 1941 será o semestre crucial para o Imperio britanico. Um e outro queriam aludir ás dificuldades actuais com que os ingleses lutam (ataques á sua tonelagem mercante, desgaste na sua capacidade industrial, estragos e depressão causados pelos bombardeamentos aereos) e ás perspectivas pouco risonhas que o futuro lhes reserva.

O espectaculo impressionante das vitorias britanicas em Africa e na Grecia não faz esquecer as sombras que se adensam sobre a ilha, sobre os seus recursos e sobre as suas possibilidades. Nem em Londres nem em Washington alimentam ilusões quanto á natureza real e ameaçadora da acção do Reich no mar e no ar e á capacidade ofensiva dos seus exercitos. Estes encontram-se, de momento, entretidos nas tarefas faceis da ocupação. Que sucederá amanhã?

O Presidente Roosevelt quis dar uma interpretação sugestiva e pitoresca do actual estado de coisas. E contou aos seus compatriotas a historia dum individuo que vê a casa do vizinho a arder e cujo primeiro cuidado consiste em lhe emprestar a sua mangueira. A ida aos Estados Unidos de peritos financeiros, com o cortejo interminavel das discussões e das subtilezas tecnicas, contribuiu para acelerar um movimento a que as necessidades crescentes da guerra hão de emprestar um ritmo cada vez mais vivo.

O pensamento inicial das negociações anglo-americanas traduzia-se pela concessão de emprestimos e pela abertura de creditos destinados a custear o material cedido á Grã-Bretanha. Este metodo implicava a consideração dos problemas monetarios sempre delicados e cheios de perigos. A concentração, no territorio dos Estados Unidos, duma percentagem enorme das reservas de ouro de todo o mundo criou uma interdependencia decisiva para o dolar e para a libra. As moedas foram um traço de união no caminho da nova solidariedade anglo-saxonia.

Esse caminho está a ser rapidamente percorrido. A dispensa dos preceitos legais, das regras juridicas e dos pretextos formalistas, que pareciam obstaculos irremoviveis, traduzem a orientação clara da administração e dos circulos dirigentes de Washington. Fornecendo directamente á Grã-Bretanha, sob a designação generica e comoda de equipamento militar, tudo o que este país quere para continuar e intensificar a guerra, os Estados Unidos não precisam revogar a lei Johnson. Como são a sua interpretação dos acontecimentos e as suas intenções politicas que, em ultima analise decidem, o presidente Roosevelt pode declarar que o Neutrality Act continua de pé.

Não foram os Estados Unidos que inventaram e puseram em circulação a formula da não-beligerancia. Mas souberam dar-lhe uma elasticidade nova que constitue a mais eloquente resposta ao pacto tripartido. No plano da politica interna, Roosevelt prepara a mobilização das industrias recalcitrantes, entendendo que as necessidades da defesa nacional não admitem hesitações nem subterfugios.

No decorrer de seculo e meio, a natureza das relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos têm variado, desde a guerra aberta á colaboração intima, passando por largos periodos de amuo e incompreensão. Depois da Grande Guerra os motivos de dissentimento entre os dois países residiam na sua rivalidade comercial em certas regiões do globo (America Latina e Extremo Oriente), na divergencia de criterios quanto ao pagamento das reparações e das dividas de guerra e na concorrencia dos armamentos navais.

A ofensiva diplomatica e militar dos países totalitarios da Europa e a adesão do Japão á sua politica trouxeram uma reconciliação que começou a esboçar-se com a primeira mensagem de Roosevelt, sobre os assuntos europeus, e adquiriu forma e consistencia no texto do telegrama que o Chefe da nação norte-americana dirigiu ao chanceler Hitler, em 26 de setembro de 1938. Os Estados Unidos retomaram a sua função internacional, ressuscitando a tradição wilsoniana.—C. F.

TEATRO PORTUGUÊS

«A SOBRINHA DO MARQUÊS»

Uma autentica ressurreição da celebre peça de Garrett

Ha cêrca de um seculo, precisamente a 4 de abril de 1848, representou-se pela primeira vez no D. Maria II a comedia «A sobrinha do Marquês». Almeida Garrett alcançára um novo exito. Sublinhava-se a sua intenção critica, o seu desejo de trazer para o tablado uma questão tão importante e perigosa como essa da «luta continua em que anda a humanidade»—essa luta entre a classe media e a aristocracia, e que, ao tempo, nos meados do seculo passado, começava a ganhar em actualidade e interesse.

O tema era dificil e o sr. Almeida Garrett saira-se bem. Arrojadamente procurara a epoca pombalina, na qual fizera desenrolar a acção. A luta, mais importante que a primeira, entre o Marquês e os jesuitas, traçara-a com equilibrio e justeza, dando a cada uma das partes suas vantagens e suas vitorias.

E hoje, a quasi um seculo de distancia, «A sobrinha do Marquês», tão actual como então, sobe ao tablado do D. Maria II.

E é interessante recordar neste momento as palavras de Almeida Garrett no prologo que dedicou á sua obra e em que diz:

«Coloquei o meu drama nos ultimos dias, nas derradeiras horas daquele celebre reinado. Os antigos dominadores proscritos, os nobres, os jesuitas levantam cabeça com a primeira agonia de El-Rei, mas ainda a levantam a mêdo. A-pesar da elevação que lhe deve, que sabe deverlhe a ele, a classe media teme o Marquês de Pombal, não o ama, e detesta a disciplina e subordinação em que a tem—embora seja para sua vantagem dela; aborrece-a, incomoda-a como uns sapatos novos á recruta nos primeiros dias de marcha».

Amelia Rey Colaço, ainda na exaltação criadora de mais uma realização teatral, completa estas impressões sobre a peça:

—Almeida Garrett definiu, melhor do que ninguem, quais as suas intenções. São dele estas palavras: «Estou certo de que as figuras, as roupas, o desenho e o colorido todo do meu quadro são de exactissima verdade». Na realidade assim é. Tudo é perfeito nesta comedia, que bastaria para impôr um escritor teatral. Os tipos de que se serve têm o valor claro de simbolos. A'parte o Marquês de Pombal que, como faz notar, é «tipo de si mesmo e sómente por si poderia ser representado», todos os outros figuram não como um individuo, mas como simbolizando uma classe de que é representante.

E a ilustre actriz recorda as palavras de Almeida Garrett:

—No «Padre Inacio», claro é que se personilizam os proscritos jesuitas movendo surdamente e por todos os meios a sua implacavel vingança; em «D. Luiz» a antiga fidalguia descaida; na familia do «Mercador» da rua Augusta a burguesia vacilante, incerta ainda do presente, com terrores e saudades do passado. Nos dois caixeiros de «Manuel Simões» balbuciam as primeiras aspirações do povo que ainda não entra em nada que assiste á contenda das duas classes superiores sem poder nem saber decidir bem ainda nem as suas proprias simpatias, que ora tendem a uma, ora a outra».

Amelia Rey Colaço não esconde a sua satisfação por poder apresentar «A sobrinha do Marquês» pela forma como o vai fazer. Para o seu temperamento de artista é-lhe sumamente agradavel, tal como em a «Castro», de Antonio Ferreira, ir buscar peças esquecidas e insuflar-lhes nova vida. Obra de criação perfeita essa, em que a artista faz levantar no tablado inesqueciveis momentos de beleza. A sua realização de «A sobrinha do Marquês» vive da harmonia entre o sentido moderno e o gosto romantico. Será um espectaculo raro este que hoje á noite se apresenta no Nacional. Espectaculo digno das tradições conquistadas e mantidas em onze anos de trabalho na Casa de Garrett e vinte de permanente e exaustivo serviço a bem do Teatro e da Arte.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

E O REMEDIO **D. D. D.**

A receita **D. D. D.** não tem equivalente nem no Pais nem em qualquer parte do globo com especialidade curativa da maioria das doenç de pele sêcas e humidas.

O remedio **D. D. D.** encontra-se á venda em todo o mundo civilizado e é, certamente, a unica especialidade medicamentosa que, graç á vasta expansão atingida pelo seu consum basta **só por si e com exclusão de quaisquer outros produtos,** para manter uma organizaçã de vendas que hoje se encontra espalhada po todos os paises. Este facto inconstestavel e in contestado prova o valor do produto que au menta a sua venda á medida que mais conhe cido se vai tornando nos seus efeitos.

Não se trata de uma pomada, unguento, cre me ou substancia com que se procura encobrir as mazelas da pele.

A receita **D. D. D.** é, pelo contrario, um pre parado de forma fluida, e que pela sua força d penetração na derme, consegue actuar directa profundamente nos poros, exercendo uma acçã antiséptica e curativa ao mesmo tempo. O re medio **D. D. D.**, infalivel contra o Eczema, dev aplicar-se em todos os casos de Herpes, Casp e Peliculas do Couro Cabeludo, Comichão, Fu runculos, Sarna, Chagas (abertas ou humidas) Queimaduras e **FRIEIRAS.**

Nada igual — Nada melhor. A' venda nas far macias fornecidas.

Concessionario e Distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA — R. Herois de Chaves, 6 2 — Telef. 2141 — PORTO

Depositarios para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA — R. Sapateiros, 39-1.º — LISBOA — Telef. 24286 e 24287

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9067

EX.MAS SENHORAS

Salão Sousa, instituto de Beleza. O seu proprietario, **Gabriel Sousa,** artista maximo da arte de penteár, comunica ás suas ex.mas clientes que ampliou mais uma vez os seus salões e aumentou o seu pessoal, entre eles o conhecidissimo artista **Antonio Pereira,** ex-primeiro empregado da casa Serra, de Duque de Avila.

A titulo de reclame durante estes dois meses as permanentes custam, com tudo incluido, **40 esc.**

Atenção — Esta casa é uma das casas mais bem frequentadas.

AV. DA LIBERDADE, 236, R/C
Telef. 4 5416

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.ª Vara
ANUNCIO
(Venda Judicial)

No dia 3 de janeiro proximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta Vara, proceder-se-á á abertura de propostas em carta fechada, para a venda judicial do predio adiante indicado e penhorado pelos autos de execução hipotecaria, em que é exequente Maria da Conceição Peixoto Nunes e executada Matilde de Matos Magalhães, a saber: Predio urbano, abarracado, composto de um só pavimento, com seis divisões, situado no lugar da Parede, freguesia de São Domingos de Rana, que confronta do norte com Carolina de Magalhães, do sul com a rua Capitão Leitão, do nascente com Augusto Gonçalves de Magalhães e do poente com João Gonçalves; descrito na 3.ª Conservatoria do Registo Predial sob o n.º 2.072 a fls. 183 do L.º B-65. Lisboa, 9 de dezembro de 1940. O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio.* Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, Diogo Sarmento.

AO COMERCIO RETALHISTA

AZEITES

Prevenimos o comercio retalhista que estamos agora habilitados a executar todos os pedidos de azeite filtrado das qualidades e preços seguintes:

Até 1 grau. . . 7$40 K.º
2,5 » . . . 7$00 »
5 » . . . 6$50 »

Serão atendidos sómente os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia.

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

Rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20--LISBOA

COMBOIO NATAL
a Estarreja e Porto
DOMINGO 22, PELA MANHÃ

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Paragens em Olivais, Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho.

Informações e venda de bilhetes, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira). Telefone 2 7079.

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa «**Ambriz**». **Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

Senhoras

15$00 é o custo de uma permanente com penteados á escolha. Não precisam subir no elevador visto os artistas Afonso, João Marques, Paiva e Virginia, que trabalharam no 2.º andar, se encontrarem no 1.º andar. Rossio, 93, 1.º, dit.º. Salão Rossio. T. 2 6431.

Joias, Ouro e Relogios

Grande sortido a preços baratos
e a prestações
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 4 e 16 - Telef. 28582

PARA
UM BRINDE
DE GOSTO

SO' UMA
FOTOGRAFIA
DE ARTE

LÁZARUS

R. Ivens N.º 59 — LISBOA

PARA
LONDON
E LIVERPOOL (Directos)
UM VAPOR
em 22/25 do corrente.
UM VAPOR
em 28/30 do corrente.
Recebem liquidos.

O AGENTE
MANUEL PEREIRA JUNIOR
Rua Bernardino Costa, 41 **Telefones 2 2711 e 2 7762**

«O seu efeito foi quasi magico. Em algumas semanas fez-me parecer 10 anos mais nova. O Biocel—disse-me um especialista—é a descoberta dum grande Professor da Universidade de Viena. Cada boião de Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e, de manhã, ponha o Creme Tokalon, Côr Branca. Adquirirá rapidamente a frescura da mocidade, renovará a vitalidade ás tez escuras e terrosas, tornará a pele clara, fresca, firme e isenta de imperfeições e de rugas».

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o deposito Tokalon—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

para presentes
PORTO KROHN

Companhia Colonial de Navegação

Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Paquete
SERPA PINTO
sairá no proximo dia 28
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.º Vara

Pela 2.ª secção da secretaria Judicial da 1.ª vara e nos autos de execução sumaria que A. Black, Limitada move contra Luiz Leite, industrial com oficina na Rua da Amendoeira n.º 40 desta cidade, correm éditos de 20 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos deduzirem os seus pedidos, nos temos do artigo 865 do Código do Processo Civil. Lisboa, 9 de dezembro de 1940. O chefe da 2.ª secção da 1.ª vara, *Candido José de Carvalho.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Mario Cardoso.*

DE LUTO

D. Joaquina Correia Canelas Guerreiro

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Joaquina Correia Canelas Guerreiro, de 68 anos, viuva, mãe das sr.as D. Irene Mendes e D. Guiomar Mendes e do sr. José Guerreiro, irmã do sr. Joaquim Correia Canelas, industrial em Luanda, e sogra do sr. Afonso Mendes, guarda-livros do Cinema Central.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua dos Castelinhos, 8, para o cemiterio Oriental.

Alfredo Colaço Dias

A direcção do Sporting Club de Portugal comunica a todos os seus associados o falecimento do seu querido colega de direcção, ex.mo Alfredo Colaço Dias e que o seu funeral sairá da igreja do Socorro no proximo dia 20 do corrente, pelas 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

A viuva do saudoso escritor Bento Mantua, sr.ª D. Fernanda Mantua, manda rezar amanhã missa de sufragio por alma de seu marido, ás 11 horas, na igreja dos Anjos.

Patrão Joaquim Lopes

Na ermida da igreja de Paço de Arcos, celebra-se no proximo dia 22, ás 10 e 30, missa, mandada rezar pela familia do heroico Patrão Joaquim Lopes, no 50.º aniversario da sua morte.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

União do Gremios de Lojistas de Lisboa

Por iniciativa do Gremio dos Comerciantes de Tabacaria de Lisboa, integrado na União de Gremios de Lojistas de Lisboa, realiza-se amanhã a assinatura dum «compromisso de honra» por parte dos revendedores de tabacos.

O referido Gremio, que assim vincula a sua acção disciplinadora da actividade que representa, resolveu fazer revestir o acto da devida solenidade.

Assim, a cerimonia efectua-se na Casa das Beiras, ás 21 e 30 do dia indicado, e constará duma sessão solene a que se seguirá a projecção de alguns filmes cinematograficos de grande interesse.

A esta festa assistirão as comissões directivas da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Tabacaria de Lisboa e dos restantes 28 gremios agrupados naquela União, além do Governo, dos assistentes corporativos, dos componentes da actividade «Tabacaria» e suas familias.

SE NÃO BEBE, NÃO PROVE
PORQUE SE HABITUA...
CANA IMPERIAL

1.º Premio
6.000 contos
Grande Lotaria do Natal
Casa Vareta
Rua do Carmo, 89
(junto ao Rossio)

CLAUDE FRANK
no CASINO ESTORIL

No proximo sabado, 21, á noite, vão os frequentadores do nosso Casino, ter ocasião de admirar um grande artista, pianista, Claude Frank, de 14 anos apenas.

Virtuose admiravel, já na sua idade, verdadeiro interprete de Mozart e de toda a musica classica, Claud Frank é um autentico assombro.

Na noite da festa de sabado ali, este pequeno, mas grande pianista, vai entusiasmar todo o publico que acorrerá a ouvi-lo.

Altos Estudos dos Centenarios
na Sociedade de Geografia

O sr. dr. Francisco Vieira de Almeida, ilustre professor catedratico da Faculdade de Letras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a segunda conferencia da série de Altos Estudos dos Centenarios sobre «Perspectiva de Filosofia em Portugal».

Espera-se com interesse esta conferencia, pois o valor intelectual do conferente de hoje, professor dos mais ilustres do ensino universitario português, é uma garantia absoluta de que deve ser notável o trabalho que vai apresentar.

Que diferença há entre

De sabor muito agradável, ambos microbicidas e ambos imunizantes, pela junção duma nova base (cultura polimicrobiana, esterilizada por um processo especial), devem-se estes produtos a um cientista *de verdade*, que os estudou para poderem ser usados com tôda a eficácia, perfeitamente à vontade, até pelas próprias crianças.

Mas se PARGIL (para usar em bochechos) é o antiséptico de eleição e insubstituivel dos órgãos da bôca (gengivas e dentes), que usado diariamente mantém completamente sãos, — NÉO-PARGIL (que se usa com a escôva) protege o esmalte, defende a dentina e limpa os dentes duma maneira admirável.

Constitue também o NÉO-PARGIL barreira contra os germens patogénicos e substitue, de forma vantajosissima, o uso das pastas, cremes dentifricos e outros produtos banais de limpeza, que, ao contrário do que afirmam, não matam micróbios.

PARGIL e NÉO-PARGIL podem portanto ser usados separadamente; mas quem ao usar a escôva com NÉO-PARGIL bochecha com o soluto de PARGIL (em vez de água), terá defendido os órgãos da sua bôca numa base de higiene excepcionalmente imunizante e microbicida.

Vendem-se nas Farmácias e Drogarias, nas seguintes embalagens:

CAIXA-MIXTA, contendo PARGIL para 2 litros e NÉO-PARGIL para usar 30 a 40 vezes, **12$00.** *Carteira de PARGIL para 1 litro,* **3$00.** *Carteira para 3 litros,* **7$50.** *Nova caixa de PARGIL com pó para 4 litros,* **16$00.** *Caixa (azul) de NÉO-PARGIL, para usar 180 a 200 vezes,* **16$00.**

Alegria justificada

—Ai, rica filha! Como estás ferinha! E vens uma «senhora»...

—E trago aqui aos pais uma rica lembrança...

—O que é, filha?!...

—E' café d'A Mariazinha!...

—Ai, querido amor; é a melhor coisa que nos podias trazer...

—E tambem trago para o tio Manuel da Cancela... para a tia Josefa do Pinhal. E trago Chá das 5 para a avózinha...

—Mas esquecestes o teu afilhado pequenino!...

—Não, meus pais; não esqueci. Para esse... trago farinha «Duas Pombas»!...

—E's um amor de filha! Vais dar-lhes uma grande alegria!...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado há alguns anos fora de Portugal—e, por isso, o ignore—dizemos que a casa d'A MARIAZINHA é na
RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

GARAGEM AUTO-GRAÇA, L.da
Rua da Graça, 2-D.
A gerencia convida todos os proprietarios de automoveis a visitar esta modernissima garagem, e fazer as suas inscrições de recolha, visto estar quasi esgotada a sua lotação.
Sua inauguração em 1 de Janeiro de 1941.

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

ALFREDO COLAÇO DIAS
FALECEU

Adelaide Colaço Dias, seus filhos, Emilia Colaço, Alfredo Dias, Alzira Colaço Cordeiro Ramos, seu marido e filhos, Januario Colaço Dias e sua mulher, Adelaide Duarte de Sousa, seu marido e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e extremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, afilhado e parente e que o seu funeral tem lugar amanhã, 20, pelas 16 horas, da igreja do Socorro, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Vida desportiva

FUTEBOL

Realiza-se no domingo a desforra entre as «équipes» do Porto e de Lisboa

A «EQUIPE» representativa da A. F. L. obteve no domingo, no Porto, uma nitida vitoria por 6-3. Este resultado, porém, foi verdadeiramente episodico. A «équipe» portuense, que jogou no Lima, não representava o real valor do futebol portuense, segundo o parecer unanime da critica nortenha. Foi uma experiencia que não deu resultado. Por este motivo, os seleccionadores portuenses resolveram apresentar no domingo uma nova «équipe». Jogará o F. C. do Porto reforçado com dois ou três jogadores. Deste modo, a A. F. P. apresentará um bom conjunto. Por este motivo a «équipe» de Lisboa não pode confiar no resultado de domingo passado. Pode vencer, claro. Mas terá de aplicar-se para obter um resultado tão lisonjeiro. Mas uma cousa é certa. Que lhe será oposto um bom conjunto. E, por vezes, as «équipes» á base de entendimento suplantam as «équipes» repletas de ases...

A A. F. L. apresentará a mesma «équipe», porque, como é sabido, não se modifica a «équipe» que venceu...

Antes deste jôgo, realiza-se ás 14 horas, um encontro entre os juniores do Benfica e do Sporting.

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5.—Tel. 45361—Campolide

VIDA MUSICAL
Recital de piano de Claude Frank

Realiza, na noite de sabado proximo, no Casino Estoril, um recital de piano, o novel artista checo-eslovaco, de catorze anos Claude Frank, que se encontra em Portugal de passagem para a America, e é notavel pela forma como interpreta obras de Mozart e Chopin. Este artista executará tambem composições de outros autores celebres, tanto antigos como modernos.

«Matinée» infantil

Uma comissão de ilustres senhoras leva a efeito amanhã, pelas 15 horas e 30, no cinema Odeon, uma festa a favor das crianças que frequentam a catequese da freguesia de S. Tiago, de cujo programa faz parte o empolgante filme, em 12 partes, «Lobos do mar», além dum filme cultural e de outro de desenhos animados. No espectaculo tomam parte a distinta actriz Virginia Soler e o conhecido imitador Daniel Martins.

ROUBO A UM CEGO

Manuel Alves, um pobre ceginho, que vende tabaco na arcada do teatro Nacional, foi ontem vitima dum roubo. Num momento de negligencia, furtaram-lhe uma mala contendo trezentos escudos, toda a sua fortuna. Manuel Alves, casado com uma céguinha, expôs-nos hoje, muito aflito, a triste situação da sua vida, para a qual chamamos a atenção das pessoas de bom coração.

QUEDA DESASTROSA

Um tripulante do vapor «Barbro», que ha dias se encontra no Tejo, de nome E. Andresan, de nacionalidade noruega, caiu da escada dum 4.º andar da travessa Nova de S. Domingos, vindo estatelar-se no patamar do 1.º andar. Ficou com as pernas fracturadas. Deu entrada no hospital de S. José.

Eléctro-Lisbôa, L.da
R. Augusta, 246-248—Tel. 20568
Instalações electricas de todos os generos
Candeeiros de mesa e de suspensão para todos os preços
A PRESTAÇÕES
Receptores de Radio «R. C. A», Philips, Pilot, Zenith, Emerson, etc.
Reparações em todas as marcas de receptores

GABARDINES ULTRA A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étam nes** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.
J. ANTUNES (Fabricante) 135—Rua Conde Redondo—137
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

A CAMPANHA DA ALBANIA

Lavram violentos incendios

nas cidades de Tepelini e Klissura

Os italianos reconquistaram Chimara

JUNTO DO EXERCITO GREGO NA «FRENTE» CENTRAL, 19—(Do enviado especial da «United Press», John Yindrich) —Durante a noite de terça-feira e a manhã de quarta os italianos retiraram das cidades albanesas de Tepelini e Klissura, que se tornaram «terra de ninguem». Em ambas as cidades lavram violentissimos incendios, que se avistam de grande distancia.

Gregos e italianos lutavam ainda ás primeiras horas da manhã de ontem nas alturas que envolvem as cidades de Tepelini e de Klissura. De ambos os lados registam-se enormes baixas. Os italianos estão a lutar com um vigor extraordinario. Os gregos, por sua vez, estão decididos a vencer a resistencia dos italianos, custe o que custar.—(United Press).

Os gregos abandonaram Chimara

ATENAS, 19. — As autoridades militas gregas informam que, segundo as informações recebidas da frente, esta manhã, ás 7 horas e 50, se verifica que as tropas gregas avançadas, depois de terem penetrado em Chimara tiveram de abandonar esta cidade, a-fim-de não sacrificarem inutilmente, homens, visto os italianos terem recebido importantes reforços de homens e de material de guerra e ser completamente impossivel ás forças avançadas de Atenas manter ali uma pequenissima guarnição em relação aos importantes reforços militares dos italianos.

As tropas avançadas gregas, que retiraram de Chimara, juntaram-se ao grosso das tropas de Atenas e, estendendo-se, avançam agora vagarosamente, mas com segurança, de novo sobre Chimara e estreitam cada vez mais o anel em frente do porto albanês de Palermo, que está a ser defendido por muitos milhares de italianos. O golfo e o porto de Palermo estão de novo sob a acção intensa da artilharia grega. Por sua vez, a aviação aliada está a bombardear com a maior violencia os objectivos militares de porto Palermo, causando ali grandes destroços e baixas entre as forças que defendem esta importante posição da costa albanesa.

Os aviadores ingleses e gregos estão tambem a empregar toda a sua actividade ao longo da costa da Albania, com o objectivo de não permitir que desembarquem ali mais reforços de tropas e de material de guerra.—(United Press).

Violentos combates

ATENAS, 19.—Das batalhas travadas durante o dia ao longo de toda a frente norte albanesa—se bem que a sua intensidade tenha diminuido consideravelmente—resultou as tropas gregas terem-se apoderado de mais duas aldeias, repelindo os italianos, metro a metro, e causando-lhes grandes perdas, entre homens e material. Os contra-ataques italianos foram repelidos em toda a parte, a-pesar dos grandes reforços recebidos pelo inimigo, principalmente no sector do extremo norte.

Supõe-se que o comandante chefe das tropas italianas, general Soddu, recebeu instruções de Roma para proceder a contra-ataques em grande escala com o objectivo de retomar a cidade de Pogradets. Os aparelhos de reconhecimento britanicos dizem que milhares de albaneses foram obrigados a abandonar as suas aldeias, devido ás destruições sistematicas por parte dos italianos. Retiram-se, arrastando-se ao longo das estradas, cobertas de neve, em direcção a El Basan.—(Exchange Telegraph).

Os contra-ataques italianos

BELGRADO, 19. — Segundo as ultimas noticias recebidas da frente italo-grega, as tropas italianas passaram ao contra-ataque. Todas as noticias chegadas destacam o facto dos italianos desenvolverem uma actividade de artilharia extremamente viva e bombardearam sem interrupção as posições gregas. O frio intenso torna dificeis os combates.

O «Vreme» informa de Monastir que o frio é tal na frente norte que os homens da guarda devem ser substituidos de meia em meia hora. As operações estão quasi completamente suspensas nos montes de Dumokta, devido ás enormes quedas de neve e ao frio.

Varios jornais destacam que as avalanches representam nêste sector um perigo que cresce constantemente.—(D. N. B.).

Comunicado grego

ATENAS, 19.—O comunicado do Quartel General de ontem á noite diz que se realizaram com pleno exito operações de caracter local em varios pontos da frente. O mesmo comunicado acrescenta que caíram na posse das tropas gregas durante o dia de ontem prisioneiros em cujo numero se incluem oficiais e bem assim material de guerra de toda a especie e em quantidade.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19—Do comunicado n.º 195—«Na frente registou-se actividade de artilharia no sector do 9.º exercito. As nossas unidades navais bombardearam ontem, eficazmente, as obras inimigas na zona de Lukova. As nossas formações aereas bombardearam concentrações inimigas na zona de Argyrocastro e nas de Morgone e de Polonia».—(R. R.)

Metaxas desmente os boatos dum armisticio com os italianos

ATENAS, 19.—O general Metaxas, presidente do Conselho da Grecia, proferiu um discurso durante o qual desmentiu, categoricamente, os boatos de um armisticio entre a Grecia e a Italia, posto a circular no estrangeiro. Afirmou com a maior energia que a Grecia lutará até os italianos serem completamente expulsos da Albania e acrescentou: «A batalha da Albania só terminará com a completa derrota da Italia, porque foi este país que invadiu o nosso territorio, sem motivo justificado, atirando-nos para a guerra. Esta só pode terminar com a vitoria completa e insofismavel das armas gregas, que mostram, uma vez mais, ao mundo, quanto pode a vontade e a heroicidade de um povo, embora pequeno. A Grecia de hoje possue o melhor Estado Maior e o melhor exercito do mundo, não na quantidade, mas na qualidade dos elementos que o compõem».—(United Press).

Noticias diversas

Vitor Manuel visitou o Centro de Estudos da Motorização

ROMA, 19. — O rei-imperador visitou nesta capital o Centro de Estudos da Motorização. Foi recebido pelos generais que dirigem esta instituição, onde examinou os diversos meios de combate que acabam de ser adoptados e interessou-se pelos estudos em curso.—(R. R.).

Embaixador norte-americano em Roma

WASHINGTON, 19. — O secretario de Estado, Hull, anunciou na recepção á Imprensa que o embaixador Phillips, que já se encontra completamente restabelecido, regressará ao seu posto em Roma depois das festas do Natal.—(R. R.).

O que é que a Baiana tem

Encontra-se numa montra da rua da Prata, 62, uma interessante baiana, que tem na mão numeros de grande palpite para os 6 mil contos do Natal. Aconselhamos, por isso, uma visita á feliz casa Costa, Limitada, onde todos se devem aproveitar do palpite que a baiana tem.

A GUERRA EM AFRICA

As tropas britanicas forçaram

o campo fortificado de Bardia

e tomaram uma povoação na Somalia

CAIRO, 19.—As tropas britanicas, auxiliadas eficazmente pela aviação e após combates encarniçadissimos, romperam em alguns pontos o perimetro fortificado da cidade de Bardia. Continua a lutar-se com a maior violencia, em consequencia de toda a area de Bardia estar repleta de fortes trincheiras circundadas de arame farpado e de numerosos ninhos de metralhadoras construidos com cimento armado.

A-pesar da grande pressão que os ingleses estão a fazer sobre a cidade de Bardia, os italianos oferecem uma tenaz e decidida resistencia. A artilharia e a aviação britanica continuam a bombardear com a maior eficiencia os objectivos militares da area fortificada de Bardia, emquanto as tropas inglesas estendem a sua pressão que se vai fechando, vigorosamente, como um quebra-nozes.

As autoridades militares britanicas informam que os prisioneiros ontem feitos declararam que Bardia está a ser defendida por uma divisão italiana, que ali se concentrou, desde que principiou a ofensiva britanica e que a referida divisão foi ainda reforçada com as unidades italianas que vieram do territorio egipcio, que anteriormente ocupavam.

Os «caças» britanicos continuam a metralhar as forças italianas que retiram entre Bardia e Tobruk. Os aerodromos e campos de aviação dos italianos, situados á retaguarda de Bardia continuam a ser alvo de violentissimos bombardeamentos e metralhamentos por parte das forças da R. A. F. que operam no Egipto.—(United Press).

A artilharia inglesa bombardeia o centro da cidade

CAIRO, 19—Continuam os ataques contra Bardia, levados a cabo pelas forças terrestres e aereas britanicas. O perimetro fortificado em volta desta cidade já se encontra rôto em diversos pontos. O fogo violentissimo da nossa artilharia e unidades mecanizadas é dirigido agora contra o centro da cidade, ao passo que se vão dando combates locais, entre as forças avançadas britanicas e diversas posições de defesa, incluindo postos blindados.

Em Buq-Buq, os italianos abandonaram grandes depositos de agua, convenientemente resguardados, bem como uma organização das mais cuidadosas em material sanitario. Só quando chegaram a um proximo contacto com as fôrças britanicas é que se quebrou o espirito de resistencia dos italianos, nos, entre os quais a desistencia em lutar, que se espalhou como epidemia. As tropas italianas foram vencidas em todos os combates que travaram com as nossas tropas, devido em parte ao maior impeto no ataque demonstrado por estas e em parte á superioridade do armamento britanico. Muitos dos «tanks» italianos têm o seu «calcanhar de Achiles», principalmente pela parte da retaguarda, que os «tanks» britanicos não tardam a descobrir, atacando-os por detrás, onde o armamento é de menor resistencia.—(Exchange Telegraph).

A ofensiva britanica

contra a Somalia italiana

CAIRO, 19—Após ataques persistentes e de uma série de «raids» bem sucedidos na fronteira da Somália italiana, as tropas da Africa do Sul e da Africa Oriental britanica apoderaram-se de El Wak. Entre os prisioneiros italianos, encontra-se um tenente-coronel.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 19—Comunicado Oficial n.º 195—«Na Africa do Norte, continua a batalha na zona de Bardia, onde foram assinaladas notaveis concentrações de elementos mecanizados inimigos. Algumas dessas formações, que tinham tentado aproximar-se da cidade, foram contra-atacadas com exito. As nossas formações aereas bombardearam, eficazmente, os elementos mecanizados do inimigo.

Na Africa Oriental, as nossas formações aereas bombardearam a estação, o campo de aviação e o campo entrincheirado de Chedaref, causando vastos incendios; o campo de aviação de Roseires, destruindo um projector e provocando um violento incendio; e Porto Sudão, em vagas sucessivas. No ceu de Porto Sudão, os aviões ingleses dos tipos «Gloster» e «Blenheim» atacaram as nossas formações; um «Gloster» foi abatido e todos os nossos aparelhos regressaram. Os aviões inimigos lançaram bombas sobre Metemma e Argheisa, sem consequencias.—(Radio Roma).

Politica romena

Substituição do ministro dos Negocios Estrangeiros

BUCARESTE, 19—A Agencia Rader anuncia: Determinando o governo que ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Sturdza, seja confiada outra missão, a gerencia daquele ministerio será assegurada, interinamente, por Antonesco, condutor do Estado romeno.—(Havas).

Prisões em Bucareste

BUCARESTE, 19—A Policia romena efectuou a noite passada diversas operações de segurança nos bairros da periferia de Bucareste, prendendo uma centena de judeus, recentemente chegados a esta capital vindos das provincias, que se apurou serem traficantes de divisas e terem ideias subversivas.—(Radio Roma).

A posição da Bulgaria

estudada pelo rei Boris

SOFIA, 19.—O rei Boris recebeu o ministro dos Estrangeiros, Popov, que lhe apresentou um relatorio sobre politica estrangeira da Bulgaria e sobre a situação internacional.—(R. R.).

O Natal na Finlandia

HELSINQUIA, 19—Todos os finlandeses terão praticamente as suas arvores de Natal, a maior parte destas, porém, sem velas, pois uma parte dos habitantes da Finlandia enviou todas as que possuia para os habitantes das ilhas onde não existe luz artificial. Pode-se dizer que quasi toda a Finlandia está electrificada, mas, nas ilhas mais remotas, os seus habitantes usam óleos e gorduras para a sua iluminação e estes mesmos faltam quasi por completo.—(Exchange Telegraph).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

na California

MARCHFIELD, 19, (California) — Morreram 6 tripulantes de uma das novas fortalezas volantes, quando um destes bombardeiros chocou ontem com uma montanha, durante um vôo de experiencia.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Aviso ao Publico

LOTARIA DO NATAL

O proprietario do **QUIOSQUE TIVOLI,** no intuito de bem servir, vem por este meio avisar os seus clientes e o publico em geral de que deverão habilitar-se quanto antes, não guardando para o ultimo dia, evitando assim aborrecimentos, em virtude do jógo estar quasi esgotado.

A sua senhora faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.